

CENTRAIS INFORMATIZADAS DE REGULAÇÃO

No Distrito Federal, a Central de Regulação de Marcação de Consultas e Exames foi criada em 2004, sendo responsável pela regulação do acesso dos usuários às consultas especializadas, aos exames e aos serviços de apoio diagnóstico e terapêutico. Contudo, mesmo com o processo regulatório desenhado, estima-se que, na época, apenas 33% dos serviços realizados pela Secretaria de Saúde estavam disponíveis para a regulação, pois não foram institucionalizados mecanismos de controle da oferta de serviços realizados pela instituição.

Em Guarulhos, o complexo regulador municipal de saúde foi implantado com três sistemas: central de regulação hospitalar, central de regulação ambulatorial e central de regulação de urgências. Esse complexo demonstrou resultados bastante satisfatórios em várias áreas, operando com protocolos de regulação da APS que normatizaram encaminhamentos aos especialistas, aos exames e aos procedimentos de alta e média densidade tecnológica.

Para fortalecer a regulação e, conseqüentemente, a integração dos serviços, é importante a identificação dos usuários e o cadastramento dos estabelecimentos e profissionais de saúde que compõem a rede e estão disponíveis para oferta e acesso dos usuários. A identificação dos usuários em todos os pontos da rede é essencial para planejamento das ações de vigilância em saúde, cuidado clínico, gerenciamento desse cuidado nos diferentes níveis de atenção e atividades de regulação da atenção e de assistência em saúde.

O cadastramento dos estabelecimentos e dos profissionais de saúde, igualmente, é indispensável para conhecer a oferta potencial de serviços na região de saúde. Todavia, há dificuldades na implantação do cartão nacional de identificação, o Cartão SUS, e nos dados cadastrais da capacidade instalada do SUS, através do CNES.

As redes atualmente existentes no SUS são o resultado do processo histórico de construção do sistema de serviços de saúde, sendo necessário conhecer a lógica, as normas e as regras adotadas para orientar o acesso e o fluxo dos usuários, os mecanismos de regulação e o processo de decisão.

